# REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de outubro. Quarta-feira da 27ª Semana do Tempo Comum: Jonas 4, 1-11; Sl 85 (86); Lc 11, 1-4

Ouvimos da boca do própria Jonas as suas limitações: restringir a misericórdia e o perdão do Senhor; basear sua justiça nos castigos e não no perdão; desejar a paga pelo pecado e não a conversão!! Num diálogo tenso, onde Jonas revela a pequenez de seu coração, ao mesmo tempo que o profeta elogia Deus por sua misericórdia e benevolência – sa*bia que és um Deus benigno e misericordioso, paciente e cheio de bondade, e que facilmente perdoas a punição –,* o profeta também revela a estreiteza de sua compreensão afirmando ser melhor perder a própria vida do que concordar com a extensão do amor de Deus. Quão difícil é, às vezes, nos alegrarmos com o bem dos outros. Confrontado com uma situação desconfortável, um calor escaldante, não foi capaz de perceber o amor de Deus que tinha diante de si inúmeras pessoas que, sem orientação quanto à verdade e o bem, andavam errantes, necessitando de conversão: *E eu não haveria de salvar esta grande cidade de Nínive, em que vivem cento e vinte mil seres humanos, que não sabem distinguir a mão direita da esquerda, e um grande número de animais?* Não eram menos pecadores por causa disto, mas precisavam conhecer a face de misericórdia de Deus... antes do veredito final.

Ás vezes não repetimos também nós a mesquinhez do coração de Jonas quando não reconhecemos o direito espiritual dos maus e dos violentos de também serem tocados pela graça do amor, pela misericórdia e pelo perdão de Deus, a fim de endireitarem suas condutas? Às vezes não nos é difícil nos alegrarmos com o bem de quem ainda não amamos o bastante? Temos todos que clamar a Deus piedade a fim de que o Senhor nos conceda bondade e clemência para assim sermos bons e clementes com todos, sem que lhe falte a justiça.

E só há uma forma de Deus nos conceder tal graça: através da oração, onde Jesus nos faz reconhecer o dom da fraternidade universal por termos a Deus como único Pai. Se temos um único Pai somos obrigados, no amor que Deus é, a nos amarmos fraternalmente e a incluirmos a todos como beneficiários desse amor.

**QUESTÃO NORTEADORA:** (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Procuro agir com misericórdia, vendo mais as possibilidades de redenção do pecador (que inclusive posso ser eu) do que sua perdição ou condenação (que inclusive pode ser a minha)?

**ORAÇÃO:** Ó Deus eterno e todo amoroso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir, amém.

Diác. Robson Adriano

*http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2846/reflexao-diaria-08-de-outubro-quarta-feira-da-27-semana-do-tempo-comum-jonas-4-1-11-sl-85-86-lc-11-1-4 em 14/11/2026 04:20*